

1 Ata da 11º Reunião Ordinária do Fórum Tocantinense de Combate aos 2 Impactos dos Agrotóxicos

3
4 Aos quatorze dias do mês de março de 2019, às 14h30min, na sede do Ministério
5 Público Federal – MPF, em Palmas, Tocantins, o Procurador de Justiça e
6 Coordenador-Adjunto do Fórum, Álvaro Lotufo Manzano, deu início à 11º Reunião
7 Ordinária do Fórum com as boas vindas aos presentes. Lista de presença no anexo
8 I. Posteriormente, foi lida a pauta da reunião: 1 – aprovação da Ata da 10º Reunião
9 Ordinária do Fórum; 2 – informes da Coordenação; 3 – apresentação da Prof.
10 Patrícia Guarda sobre a presença de agrotóxicos na região de Formoso do
11 Araguaia; 4 – apresentação da representante do Ruraltins no Fórum, Drielly Tayner
12 Couto Rodrigues, sobre o trabalho do órgão no incentivo à Agroecologia; 5 –
13 organização do IV Encontro Estadual do Fórum em junho/2019; 6 – palavra livre e
14 encerramento. Com relação ao item 1º da pauta, a Ata da 10ª Reunião Ordinária foi
15 aprovada à unanimidade pelo plenário. No segundo item da pauta, o representante
16 do IBAMA, Bruno Augusto Dias Borges, informou ao plenário que é o novo relator
17 da Comissão Temática 01 e apresentou objetivos e planejamento quanto as ações
18 da Comissão no decorrer de sua relatoria. A secretaria-executiva, Marli Santos,
19 comentou ao plenário a pesquisa de Ângelo Ricardo Balduino do IFTO, que aborda
20 uma pesquisa feita com o lodo do Rio São João, a fim de constatar possível
21 contaminação por agrotóxicos, e que em junho, na 12º Reunião Ordinária ou no
22 Encontro Estadual do Fórum, Ângelo poderá apresentar a pesquisa ao plenário do
23 fórum. Ademais fora discutido sobre a rede analítica em planejamento, fora
24 proposto reunião para o dia 25 de março, na UFT, às 14h30min, para discutirem
25 quanto ao levantamento de recursos e demais questões de implementação e
26 desenvolvimento da rede analítica. Ficou definida a realização de reuniões da Rede
27 Analítica PQA, de forma ordinária, uma semana antes das reuniões ordinárias do
28 Fórum, que ocorrem trimestralmente. A secretaria-executiva informou também ao
29 plenário quanto a demanda da Adapec, com relação à necessidade de construção
30 de depósito para recolhimento de produtos e embalagens apreendidas em
31 fiscalizações, ressalta ainda a importância da cooperação entre os órgãos para
32 desenvolver o projeto executivo do referido depósito para que haja a possibilidade
33 de implementá-lo. A equipe do IFTO colocou-se à disposição para elaborar o projeto
34 do depósito de agrotóxicos apreendidos. Ainda nos informes da Coordenação, a
35 secretaria-executiva explana ao plenário quanto à importância de criação de uma
36 comissão temporária para tratar de Políticas Públicas, retirando das atribuições da
37 Comissão Temática 03, as seguintes atribuições: **a)** Construir, incentivar e
38 acompanhar políticas públicas voltadas para a realização de ações de caráter
39 preventivo, assim como as que tenham por escopo o diagnóstico e tratamento de
40 indivíduos expostos aos impactos dos agrotóxicos e produtos afins; **b)** Criar sistema
41 em ambiente WEB para permitir acompanhar a fiscalização e monitoramento do uso
42 de agrotóxico, informações sobre pesquisa e resultados de diagnóstico de
43 contaminação por agrotóxico; **c)** Discutir e propor arcabouço legal referente ao tema
44 agrotóxico para o Estado do Tocantins e também quanto ao tema de agroecologia.
45 Vinícius Ricon do MPF sugeriu que o item “**b)** Criar sistema em ambiente WEB para
46 permitir acompanhar a fiscalização e monitoramento do uso de agrotóxico,
47 informações sobre pesquisa e resultados de diagnóstico de contaminação por
48 agrotóxico;” fosse mantido como objetivo da Comissão Temática 3, o que foi
49 aprovado pelo plenário. Desta forma foi aprovada a criação da Comissão
50 Temporária de Política Pública com dois objetivos de trabalho, itens “a” e “c”
51 expostos acima, com um prazo de 180 dias para concluí-los. As instituições ULBRA,
52 Ruraltins, Adapec, MPF, IFTO, Naturatins e Ses-TO foram escolhidas para integrar

53 a Comissão Temporária de Política Pública, a relatoria será definida em outro
54 momento. Ficou definido ainda que a representante da UFT, Patrícia Martins
55 Guarda, será a relatora da Comissão Temática 03. E, por último, a secretaria-
56 executiva apresentou, à coordenadora de Sistema de Informação da Faculdade
57 Católica do Tocantins, professora Stéphaney Morais Martins, a demanda de criação
58 de Sistema Web para permitir acompanhar a fiscalização e monitoramento do uso
59 de agrotóxico, por cultura, por região e, permitindo o acompanhamento da
60 destinação final das embalagens vazias. A Coordenadora, Stéphaney Morais Martins,
61 mostrou interesse em participar na criação e desenvolvimento do Sistema Web,
62 apesar de não possuir recursos necessários, porém informou que poderá fomentar
63 por meios de atividades de extensão ou pesquisas, entre outros, e se colocou a
64 disposição para a demanda. O IFTO e a ULBRA também vão participar do projeto e
65 ficou definido, ainda, pelos envolvidos, uma oficina/workshop para discutirem e
66 desenvolverem o projeto de criação de Sistema Web. A oficina ainda não tem data
67 definida para ocorrer. No terceiro item da pauta, a Prof. Patrícia Guarda, apresentou
68 o andamento da pesquisa de seu doutorado sobre a presença de agrotóxicos na
69 região de Formoso do Araguaia, com bastante ênfase, ressalta a questão de
70 dificuldades para levar amostras de água para outro estado, pois o prazo é de 24 e
71 no máximo 48 horas para realizar análise se existe ou não contaminação da água
72 da bacia do Rio Formoso por agrotóxicos. Além disso, a dificuldade de coletar
73 dados *in loco* naquela região, por causa de resistência de fazendeiros e de
74 conhecimento de qual produto ou princípio ativo de agrotóxico está sendo utilizado
75 na agricultura local. Posto isto, solicita ajuda aos membros do Plenário para a coleta
76 desses dados. A Adapec informa ter datas precisas de plantação no Estado
77 facilitando, assim, a definição da época exata para recolhimento de dados para a
78 pesquisa; a Ses-TO informa também ter dados no sistema do Estado, que podem
79 cruzar documentos de venda de agrotóxicos, para verificar os tipos de produtos de
80 agrotóxicos que estão sendo utilizados naquela região; o Naturatins explica que
81 possui processos de licenciamento ambiental daquela região que permitem verificar
82 que tipo de agrotóxicos estão previstos nos projetos ambientais das fazendas
83 licenciadas. Em relação a pergunta central, se existe ou não contaminação na
84 região de Formoso do Araguaia, a Professora informa que ainda não tem o último
85 resultado da campanha, mas relata que 21 tipos de agrotóxicos foram detectados e
86 encontrados, sendo assim, informa que na próxima Reunião do Fórum apresentará
87 o último resultado da campanha. No quarto item da pauta, a representante do
88 Ruraltins, Drielly Rodrigues, apresentou ao plenário o trabalho do órgão no
89 incentivo à agroecologia no Estado, iniciou informando que o órgão têm sete
90 regionais e 115 escritórios no Estado do Tocantins para atender a população local, e
91 que no ano de 2018 foi oferecido à comunidade, dentre outros, capacitações no VI
92 Seminário Estadual de Agroecologia, II Módulo Curso de Produção Orgânica de
93 Hortaliças e, ainda, várias palestras, orientações e demonstrações práticas na
94 Agrotins 2018. Comenta também sobre Projetos de Hortaliças e Quintal Verde, e
95 que este último atende cerca de 10 mil famílias no Estado, e será encerrado em
96 abril deste ano. Comenta sobre o projeto PROSPERAR, que tem convênio com o
97 Banco do Brasil e executará projetos até junho de 2020, explica ainda o trabalho do
98 órgão em Sistemas Agroflorestais, a Preservação de Nascentes, com o projeto
99 Restaura TO; Fomento às Atividades Produtivas Rurais, que atende comunidades
100 carentes; instrumento específico de parceria entre a Agência Nacional de
101 Assistência Técnica e Extensão Rural (ANATER) e RURALTINS, com o projeto
102 Inovação no Campo, como o Compra Direta, que o próprio órgão compra produtos
103 agroecológicos das comunidades e estes alimentos são destinados a atender
104 creches, hospitais, asilo e escolas e por fim, a representante do Ruraltins, mostra em

105 números a quantidade de assistências prestadas e beneficiários assistidos no ano
106 de 2018, sendo cerca de 20 mil assistências prestadas e 15 mil pessoas assistidas
107 em atividades de Agroecologia. No quinto item da pauta, foi discutido sobre a
108 organização do IV Encontro Estadual do Fórum que ocorrerá em junho de 2019,
109 ficou acertado que o tema será relacionado à Segurança e Soberania Alimentar,
110 além de incentivos à produção de alimentos agroecológicos. E, devido à limitações
111 de recursos dos órgãos, foi proposto convidar palestrantes regionais para o evento
112 e em outro momento será debatido outros detalhes para a organização do IV
113 Encontro Estadual do Fórum. E na palavra livre, a ULBRA informou que abriu edital
114 do SBB (Sociedade Brasileira de Biomecânica), curso para elaboração de projetos
115 destinados a sociedade civil, associações e sindicatos; a Semarh informou que o
116 órgão ainda não tem diretor nomeado, e que por conta disto a Secretaria está com
117 dificuldades em participar do Fórum; foi lembrando que em maio ocorrerá a feira da
118 Agrotins, e a ULBRA sugeriu expor Banners para divulgar o IV Encontro Estadual
119 do Fórum; Foi informado ainda que haverá comemoração da semana da água, que
120 ocorre anualmente e consiste no mutirão de limpeza nos corpos hídricos na região
121 do Taquaruçu Grande, na TO-020, para recolher lixo e materiais recicláveis. Nada
122 mais havendo a ser tratado, a 11ª Reunião Ordinária foi encerrada, às 17h30min,
123 cuja ATA foi por mim, Marli Teresinha dos Santos, analista ministerial especializada
124 do Ministério Público do Estado e secretária executiva do Fórum, redigida e
125 assinada.